



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

LAUDO DE ACESSIBILIDADE
Campus Luzerna

Blumenau/SC, novembro de 2018



INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.



MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas disponibilizadas em *Microsoft Office Excel*, sendo que o IFC disponibiliza apenas o *software LibreOffice Calc.*, ajustando e adequando está planilha para atender as edificações do Campi Luzerna.

Nos dias 29 de outubro a 01 de novembro, foi feita a vistoria nas dependências do campus Luzerna pelo Engenheiro Civil Rodrigo Boeing Althof (CREA/SC 063280-5 e SIAPE 1789080) e Técnico em Edificações Thiago Domingos Marques (SIAPE 1918322), sob o acompanhamento do servidor do Campus Igor Regalin (SIAPE 1801815). Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Campus Luzerna

Rua Vigário Frei João, nº 550, Centro - Luzerna - SC -

CEP 89.609-000

Fone (49) 3523-4300

DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Dados do Terreno

Rip: 0926 00001.500-9

Conceituação: Não informado

Área Terreno (m²): 4.445,74 Natureza: Urbano

Valor m² (R\$): 350,79 Valor do Terreno (R\$): 1.559.507,52

Fração Ideal: 1,0000000

Memorial do Terreno: Terreno Urbano com área de 4.445,74 m² e com as seguintes medidas e confrontações: Frente: confronta com a Rua São Roque na extensão de 33,14 m lineares; Fundos: confronta com terras do Município de Luzerna - SC na extensão de 19,745 m lineares; Lado Esquerdo: por quatro linhas: a primeira na extensão de 70,00m lineares; a segunda na extensão de 13,50 m lineares confronta com lote remanescente do mesmo processo; a terceira na extensão de 38,56 m lineares; e a quarta na extensão



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

de 28,386 m lineares, ambas confrontam com a Rua da Represa; Lado Direito: na extensão de 132,578 m lineares, confronta com terras do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina).

Dados da Benfeitoria do Imóvel

Área Construída (m²): 1.306,82 Pavimentos: 2

Tipo de Estrutura: Industrial e residencial médio

Fator KP: Casas e sobrados ou construções de tamanho médio

Denominação do Prédio:

Memorial da Benfeitoria: Construída em alvenaria com 02 pavimentos e área de 1.306,82 m². Alvará de Construção e Conclusão de obras nº 00453 e 000548 expedido pela Prefeitura Municipal de Luzerna – SC e Documento de Avaliação do Imóvel expedida pelo Município.

Dados do Terreno

Rip: 0926 00005.500-0

Conceituação: Não informado

Área Terreno (m²): 8.917,54 Natureza: Urbano

Valor m²(R\$): 350,79 Valor do Terreno (R\$): 3.128.156,56

Fração Ideal: 1,0000000

Memorial do Terreno:

Terreno de área urbana com área de 8.917,54m²(oito mil e novecentos e dezessete metros e 54 cinquenta e quatro centímetros quadrados) localizado na Rua Vigário Frei João, centro, **da cidade de Luzerna, comarca de Joaçaba.**

Dados da Benfeitoria do Imóvel



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Não há dados a apresentar

Dados do Terreno

Rip: 0926 00005.500-0

Conceituação: Não informado

Área Terreno (m²): 8.917,54 Natureza: Urbano

Valor m²(R\$):350,79 Valor do Terreno (R\$): 3.128.156,56

Fração Ideal: 1,0000000

Memorial do Terreno:

Terreno de área urbana com área de 8.917,54m²(oito mil e novecentos e dezessete metros e 54 cinquenta e quatro centímetros quadrados) localizado na Rua Vigário Frei João, centro, da cidade de Luzerna, comarca de Joaçaba.

Dados da Benfeitoria do Imóvel

Não há dados a apresenta.



DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Este laudo considera a vistoria de engenharia: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, tomando como referência a Norma Brasileira de Regulamentação 9050 de 2015.

Os elementos citados abaixo são referenciados conforme indicado no laudo padrão (formulário).

1. PASSEIO PÚBLICO

As deficiências encontradas nos passeios públicos foram:

- Presença de alguns obstáculos (como lixeira, poste);
- Algumas ondulações;
- Necessidade de instalação de piso tátil;

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão, exceto a realocação dos postes que dependerá de projeto e autorização da concessionária.

As correções necessárias podem ser realizadas através da compra de material e execução direta sob orientação da Coordenação de Infraestrutura e Serviços, e, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

2. ESTACIONAMENTO

O estacionamento até o momento não é pavimentado, revestido com britas. Há diversas inadequações, como a falta de sinalização horizontal de vagas, circulação de



pedestres junto à circulação de veículos e falta de espaço contíguo à vaga de PNE.

As correções necessárias serão atendidas quando o projeto de urbanização (que já existe) for executado.

3. ACESSOS

As deficiências encontradas nos acessos foram:

- Ausência de rampa (bloco de jardinagem) ou inclinação inadequada (bloco principal);
- Ausência de guarda-corpo e corrimão nas rampas (exceto refeitório);
- Ausência de sinalização em portas e paredes envidraçadas;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das rampas;
- Alguns trechos de corrimão em desacordo com a norma (não são circulares, não se prolongam 30 cm além do último degrau);
- Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Ausência de mapa acessível;
- Ausência de piso tátil direcional até o balcão de informações;
- Escada com diversos quesitos em desacordo com a norma.

Algumas correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. No caso da escada do sobrado será necessário projeto para adequação.



4. CIRCULAÇÃO INTERNA

As deficiências encontradas nas circulações internas foram:

- Não apresenta piso tátil alerta onde necessário
- Há mobiliário reduzindo o espaço de passagens e a largura necessária não é atendida na sala dos professores.

As deficiências encontradas nas escadas internas foram:

- Falta de piso tátil alerta no início e término
- Falta de corrimão duplo (exceto pelo refeitório)
- Corrimão não se prolonga (novamente exceto pelo refeitório)
- Não possui sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos
- Não apresenta área de resgate
- Não tem sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos
- Não tem corrimão intermediário na escada de 2 degraus (bloco principal), a qual tem mais de 2,40 m de largura;
 - Não tem corrimão adequado e guarda-corpo na escada próxima ao gabinete.
 - Ausência de sinalização em braille nos corrimãos;

A circulação da sala dos professores será adequada quando se executar o projeto existente para o local. Adequações das escadas e rampas podem ser contratadas através de serviço especializado. Outras correções podem ser providenciadas por execução direta pelo campus, como o posicionamento de piso tátil.



5. ESQUADRIAS

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- A sinalização visual das portas está em desacordo com a norma.
- Não há sinalização tátil em braille.
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização.
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão.

6. SANITÁRIOS

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária baixa (uma delas também contém abertura frontal);
- Ausência de barras de apoio ou instaladas incorretamente;
- Acionador da descarga incompatível;
- Lavatório em altura inadequada;
- Espelho em alturas inadequadas;
- Ausência de alguns acessórios;
- Papeleiras em local errado;
- Falta de entrada independente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Falta de mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
- Altura inadequada do lavatório;
- Acionamento das torneiras inadequado;
- Ausência de alguns acessórios.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout, principalmente por conta da nova entrada independente dos sanitários acessível. Outras adequações podem ser executadas diretamente pelo campus, como o posicionamento de acessórios.

7. MOBILIÁRIO

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- No caso dos balcões de informações e atendimento não são atendidos nenhum dos quesitos de acessibilidade;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da simples aquisição de bens e movimentação do mobiliário.



8. VESTIÁRIOS

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e sonora;
- Bancos com dimensões inadequadas;
- Armários em dimensões inadequadas;
- Acessórios e espelhos inadequados;

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Dimensões internas são inadequadas;
- A maçaneta é do tipo globo;
- Não há puxador na porta;
- Não há superfície para troca de roupa;
- Não há barra na porta;
- Não há cabide e espelho.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout.

Outras adequações podem ser executadas diretamente pelo campus, como a substituição de mobiliário e maçanetas.



9. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Dimensão das portas dos locais de pesquisa e salas de estudo, que são inferiores a 80 cm;
- Maçanetas do tipo globo;
- Altura inadequada de utilização das prateleiras;
- Mobiliário encontra-se inacessível.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da aquisição de bens e das atividades previstas na Cesta-padrão.

10. AUDITÓRIOS

Não foram localizados auditórios no campus Luzerna, sendo que há uma sala de aulas sendo utilizada como Auditório.

11. COPAS

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes;
- Espaço insuficiente de aproximação sob os móveis;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão.



12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Iluminação uniforme nos balcões de informações e atendimento;
- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e pavimentos;
- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão e de projetos para a sinalização tátil e sonora.

13. QUADRO RESUMO

O laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontado no laudo-padrão com o registro fotográfico.

As adaptações seguirão as seguintes premissas:

- Adaptações Simples (S): movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas. Podendo ser realizado por equipe de manutenção do local.
- Adaptações de Aquisição (A): adquirir materiais, eletrônicos.
- Adaptações Civas (C): projetos, adequação de sanitários PCD, construção de rampas, instalação de plataformas. Necessária mão de obra especializada.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

ELEMENTOS	AÇÃO	FATOR
1-CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO	Elaborar projeto de urbanização.	C
2- ESTACIONAMENTO	N/A	
3- ACESSO A EDIFICAÇÃO	Adequar a sinalização da porta de vidro, presente no bloco salas de aula.	S
	Elaborar projeto de acessibilidade.	C
4- EDIFICAÇÃO – CIRCULAÇÃO INTERNA	Movimentação de mobiliário, placas, sinalização, troca de maçanetas	S
	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C
5- ESQUADRIAS	Elaborar projeto de sinalização visual e tátil.	C
6- SANITÁRIO ACESSÍVEL OU BOXE SANITÁRIO ACESSÍVEL	Boxe acessível: Elaborar projeto arquitetônico e elétrico.	C
	Sanitário coletivo: Elaborar projeto arquitetônico.	C
7- MOBILIÁRIO	Bebedouro: Regular os bebedouros.	S
	Assentos: Adquirir assento com identificação de atendimento preferencial bem como para pessoa obesa.	A
8- VESTIÁRIOS	N/A	
9- BIBLIOTECAS	Elaborar projeto arquitetônico, elétrico e de rede lógica.	C
10-AUDITÓRIO E SIMILARES	Elaborar projeto arquitetônico, elétrico, cabeamento estruturado, preventivo contra incêndio.	C
11- RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES	Elaborar projeto arquitetônico.	C
12- ILUMINAÇÃO	Elaborar projeto elétrico.	C
13-SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Elaborar projeto preventivo contra incêndio.	C
14- SINALIZAÇÃO	Identificar ambientes respeitando a identidade visual institucional.	S



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE** foi realizado pelos profissionais habilitados pertencentes a Coordenação de Projetos e Obras do Instituto Federal Catarinense, Reitoria – Blumenau / SC. Solicitado a realização conforme apontado no memorando circular nº 167/2018 emitido pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, em setembro de 2018, protocolo nº 23348.006278/2018-01.

As correções avaliadas como passíveis de serem executadas através compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura, e deverão ser planejadas para inclusão no calendário de aquisições do Campi.

As intervenções que tiverem suas atividades abarcadas pela cesta-padrão poderão, conforme manuais, serem executadas através de processo de específico de contratação.

Serão necessários alguns projetos para realocação de poste, adequação da escada do sobrado, adequação das dimensões de sanitários e vestiário. Deve-se verificar a necessidade de aprovação e/ou atualização dos projetos da edificação junto aos órgãos competentes.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.